

Mensagem Sete

**Neemias: um modelo de alguém
que tem valor dispensacional para Deus**

Leitura bíblica: Ap 12:1-14; Ne 1:1-11; 2:9-20; 4:4-5, 9;
5:10, 14-19; 8:1-10; 13:14, 29-31

I. O desejo de Deus é terminar esta era e introduzir a era do reino; para realizar isso, Deus deve ter o Seu instrumento dispensacional:

- A. Todos nós devemos buscar o Senhor e orar para termos valor dispensacional para Deus; precisamos nos perguntar o que estamos fazendo para fechar esta dispensação e introduzir a próxima era, a era do reino; esta é uma época especial, logo, são necessários crentes especiais para fazerem uma obra especial.
- B. Aqueles que só podem dizer “Ide”, mas não “Vinde”, não terão nenhum efeito; ou seja, não terão nenhum valor dispensacional para Deus – cf. Hb 10:22:
 - 1. O escritor de Hebreus não disse para os crentes irem adiante, mas para se aproximarem; isso significa que o escritor estava em um lugar específico e que ele queria que seus leitores se aproximassem do lugar onde ele estava.
 - 2. Precisamos nos aproximar de três coisas: do Santo dos Santos, do trono da graça e do próprio Deus; não retroceder, mas nos aproximar – Hb 10:22; 4:16; 7:25; 11:6.
 - 3. Deus está no trono da graça e o trono da graça está no Santo dos Santos; na época em que a carta aos Hebreus foi escrita, o escritor estava no Santo dos Santos, chamando os crentes hebreus para se aproximarem.
- C. O arrebatamento do filho-varão para o céu, Satanás ser lançado à terra e a declaração no céu de que o reino chegou significa que o fato de Deus ganhar o filho varão é o Seu maior mover dispensacional porque ele termina a era da igreja e introduz a era do reino – Ap 12:5, 9-10; 11:15.
- D. O arrebatamento do filho varão ao trono de Deus será antes dos mil duzentos e sessenta dias, que é o período da grande tribulação de três anos e meio (quarenta e dois meses) – Ap 12:1-14; 13:5; 11:2.
- E. Vivemos na época mais privilegiada, na qual podemos fazer o máximo para Deus; Deus como luz nos mostrará o caminho, mas o Cristo interior como nossa força e poder nos capacitará a andar no caminho; devemos pagar um grande preço para sermos usados agora – Ap 3:18.

Mensagem Sete (continuação)

II. Porque a igreja não alcançou o propósito de Deus, Deus escolherá um grupo de vencedores que alcançará o Seu propósito e cumprirá a Sua necessidade urgente; esse é o princípio do filho-varão – Ap 12:1-2, 5, 10-11; 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21:

- A. A mulher universal resplandecente representa a totalidade do povo de Deus e, por fim, o descendente da mulher em Gênesis 3:15 é ampliado para incluir os crentes vencedores, a parte mais forte do povo de Deus, significada pelo filho varão – Ap 12:1-2, 5, 10-11.
- B. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado da mulher, dispensado a nós para ferir a cabeça da serpente em nós e nos tornar o descendente coletivo da mulher, o filho-varão vencedor, para levar a cabo o juízo de Deus sobre a velha serpente e ser o instrumento dispensacional de Deus para mudar a era e introduzir a manifestação do reino de Deus – Ap 12:5.
- C. Salmos 2:8-9, Apocalipse 2:26-27 e Apocalipse 12:5 indicam que o Senhor Jesus como o Ungido de Deus, os vencedores nas igrejas e o filho-varão governarão as nações com cetro de ferro, provando assim que o Senhor Jesus, os vencedores e o filho-varão são um; o Senhor como o Vencedor líder (3:21) é a Cabeça, o centro, a realidade, a vida e a natureza do filho varão, e o filho varão, como os vencedores que seguem, é o Corpo do Senhor.
- D. Por meio da morte do Senhor na cruz, Satanás, a velha serpente, foi julgada, expulsa (Jo 12:31; 16:11); esse julgamento e sentença, por fim, será levado a cabo e executado pelos vencedores como o filho-varão, o descendente coletivo da mulher; a guerra travada pelos crentes vencedores contra Satanás é, na verdade, a execução do julgamento do Senhor sobre ele, para, finalmente, expulsá-lo do céu (Ap 12:7-9).
- E. O filho-varão é composto pelos vencedores que se posicionam a favor da igreja, tomam a posição que toda a igreja deve tomar e fazem a obra para a igreja – Ap 2:7b, 11b, 17b, 26-28; 3:5, 12, 21; 12:5, 11:
 - 1. Todo o povo de Deus deveria fazer parte do Seu propósito eterno, mas nem todos assumem sua responsabilidade; portanto, Deus escolhe um grupo entre eles: o filho-varão gerado pela mulher.

Mensagem Sete (continuação)

2. Na Bíblia, os mais fortes entre o povo de Deus são considerados uma unidade coletiva combatendo por Deus e trazendo o reino de Deus para a terra – Ap 12:5, 10-11.
 3. Deus usará o filho-varão para cumprir a Sua economia e o Seu propósito – 1Tm 1:4; 2Tm 1:9; Ef 1:9, 11; 3:11.
 4. Deus precisa do filho-varão para derrotar o Seu inimigo e introduzir o Seu reino para que o Seu propósito eterno seja cumprido; a restauração do Senhor é a prática da economia de Deus hoje e Sua economia pode ser levada a cabo somente pelo filho-varão – Ap 12:10.
- F. O arrebatamento do filho-varão é um procedimento que faz com que Satanás não tenha mais posição no céu; temos de ser arrebatados para cumprir a necessidade de Deus, executando o Seu julgamento sobre o Seu inimigo – Ap 12:5, 7-10.
- G. Aqueles que constituem o filho-varão vencem o diabo (o acusador, o caluniador), que é Satanás, o adversário de Deus, por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho e não amam a própria vida da alma até a morte – Ap 12:10-11.
- H. Todo o ser do filho-varão é saturado e permeado com o elemento de Cristo; por serem diariamente fortalecidos no homem interior para Cristo edificar-se no seu coração, eles são nutridos com as riquezas insondáveis de Cristo e se revestem de Cristo como toda a armadura de Deus – Ef 3:16-18, 8; 6:10-11.
- III. Quando Israel foi levado ao cativeiro por setenta anos, Deus ainda teve um mover dispensacional por causa de Neemias, que era um verdadeiro vencedor; ele é um exemplo de alguém que tem valor dispensacional para Deus – Ne 1:1-11; 2:9-20; 4:4-5, 9; 5:10, 14-19; 8:1-10; 13:14, 29-31:**
- A. O ponto crucial no livro de Neemias é que a reconstrução da cidade de Jerusalém e seus muros foi tanto uma restauração contínua entre os Seus eleitos para o Seu testemunho como o cumprimento da economia de Deus e uma proteção para a casa de Deus na cidade:
1. Isso significa que a casa de Deus como Sua habitação e lar na terra precisa que o Seu reino seja estabelecido como uma esfera para proteger o Seu interesse na terra para Sua administração a fim de levar a cabo a Sua economia – cf. Rm 14:17.

Mensagem Sete (continuação)

2. A reconstrução da casa de Deus tipifica a restauração da igreja degradada, e a reconstrução dos muros da cidade de Jerusalém tipifica a restauração do reino de Deus; a edificação da casa de Deus e o Seu reino andam juntos – Mt 16:18-19.
- B. Quando nos conscientizamos de Cristo e O desfrutamos como nossa vida, temos a igreja como a casa de Deus; se formos adiante e nos conscientizarmos do Seu encabeçamento, a casa será ampliada para ser a cidade, o reino de Deus – Ef 1:10, 22-23; 4:15; Ap 22:1.
- C. Neemias mostra a necessidade de sermos adequadamente agressivos na restauração do Senhor hoje:
1. Os líderes dos moabitas e amonitas estavam muito descontentes com Neemias buscar o bem dos filhos de Israel; esses descendentes do crescimento impuro de Ló odiavam e desprezavam os filhos de Israel – Ne 2:10, 19; cf. Ez 25:3, 8.
 2. Com relação à zombaria, desprezo e censura desses opositores, Neemias foi muito puro e agressivo, não foi covarde – Ne 2:17-20; 4:1-23; cf. At 4:29-31; 1Ts 2:2; 2Tm 1:7-8.
 3. Os que foram agressivos receberam ajuda de Deus; assim como Neemias, o apóstolo Paulo era aliado de Deus e percebeu a ajuda de Deus nessa aliança – At 26:21-22.
 4. A agressividade de Neemias, como uma virtude da sua conduta humana, mostra que a nossa capacidade, habilidade e virtudes naturais devem passar pela cruz de Cristo e ser introduzidas na ressurreição, no Espírito como a consumação do Deus Triúno, para serem úteis a Deus no cumprimento da Sua economia.
- D. Neemias não vivia no seu homem natural, mas em ressurreição; ele era agressivo, mas sua agressividade era acompanhada de outras características:
1. Em seu relacionamento com Deus, ele era alguém que amava Deus e os interesses de Deus na terra, incluindo a Terra Santa (significando Cristo), o templo santo (significando a igreja), e a cidade santa (significando o reino de Deus) – 1Rs 8:48; cf. 2Tm 3:1-5.
 2. Como alguém que amava Deus, Neemias orava para contatar Deus em comunhão; para a reconstrução dos muros, Neemias

Mensagem Sete (continuação)

- se posicionava na palavra de Deus e orava segundo ela – Ne 1:1-11; 2:4; 4:4-5, 9.
3. Neemias confiava em Deus e até mesmo se tornou um com Deus; como resultado, ele se tornou representante de Deus – Ne 5:19; cf. 2Co 5:20.
 4. Em seu relacionamento com o povo, Neemias era altruísta, sem qualquer egoísmo ou interesse próprio; estava sempre disposto a sacrificar o que tinha pelo povo e pela nação – Ne 5:10, 14-19.
- E. Neemias, como governador, na posição de um rei, era um homem de coração puro para a reedificação dos muros de Jerusalém ao executar a economia de Deus; ele foi um exemplo de como deve ser um líder entre o povo de Deus – cf. 1Tm 3:2-7; 1Pe 5:1-3:
1. Ao contrário de muitos dos reis de Israel e Judá, ele não era egoísta, não buscava seus próprios interesses e não foi indulgente com a concupiscência sexual.
 2. Como comandante em chefe, Neemias estava entre aqueles que estavam prontos para lutar contra o inimigo e participava da guarda da noite; ele não deixava esses assuntos para os outros, mas participava deles pessoalmente – Ne 4:9-23.
 3. Ele e seus irmãos não comeram a comida designada ao governador durante doze anos por causa do temor de Deus – Ne 5:14-15.
 4. Ele se dedicou a trabalhar no muro da cidade sem qualquer pagamento; em vez de ser egoísta, ele alimentava outros com o objetivo de edificar o muro – Ne 5:16-18.
- F. Embora fosse o governante, Neemias não tinha ambição alguma; isso é indicado pelo fato de que, ao reconstituir a nação, ele reconheceu sua necessidade de Esdras para a reconstituição do povo de Deus com a palavra de Deus – Ne 8:1-10; Fp 2:3-4.
- G. Neemias era o líder perfeito, o melhor líder na história humana e o melhor exemplo do que um presbítero deve ser; certamente vale a pena que nós, especialmente os líderes nas igrejas, consideremos o seu exemplo para sermos um modelo de ganhar Deus e flui-Lo para os outros, a fim de mudar a era – Ne 5:19; 13:14.